

As plantas podem causar sensações diversas, mas normalmente, não as associamos à degradação do meio ambiente. No entanto, há plantas que podem causar muitos prejuízos, principalmente em ecossistemas naturais, mas também em áreas agrícolas, florestais e urbanas ou mesmo na saúde pública.

Um exemplo são as plantas invasoras, que uma vez estabelecidas são difíceis de eliminar, e o seu controlo é muito dispendioso. Evitar a utilização e prevenir a expansão destas espécies é a melhor solução.

O que são então plantas invasoras?

São plantas que depois de introduzidas num novo território (plantas exóticas), se reproduzem rapidamente e ocupam áreas extensas, sem a ajuda do Homem, causando prejuízos a vários níveis.

É importante que se distinga a planta invasora...

de uma **planta nativa**: aquela que é autóctone, natural, própria da região em que vive, que cresce dentro dos seus limites naturais incluindo a sua área potencial de dispersão;

de uma **planta exótica**: aquela que é transportada e introduzida pelo Homem (de forma intencional ou acidental), ultrapassando barreiras biogeográficas;

de uma **planta infestante**: aquela que pode ser nativa ou exótica e que não é desejada, por interferir com os objetivos definidos pelo Homem.

Quais as plantas invasoras identificadas pela legislação portuguesa?

O Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 de julho lista mais de 200 espécies de plantas exóticas como invasoras em Portugal Continental e Madeira. Este diploma proíbe a detenção, a criação, o cultivo e a comercialização das espécies consideradas invasoras e de risco ecológico e faz depender a introdução de novas espécies de uma autorização (com algumas exceções).

As espécies mais comuns no nosso território, constam das imagens seguintes, cuja identificação e métodos de controlo, poderá consultar no sítio da internet <http://invasoras.uc.pt>.

O que cada um de nós pode fazer?

O controlo contra as plantas invasoras passa por nós, enquanto intervenientes ativos na resolução deste problema. Estas são algumas formas de colaborar:

- Aprender a identificar as espécies invasoras;
- Comprar plantas nativas, e caso opte por plantas exóticas, informar-se do seu potencial invasor;
- Ao limpar o jardim, terrenos de cultivo ou urbanos, não deitar os restos das plantas na natureza;
- Não transportar plantas para fora dos locais onde são nativas, por mais inofensivas que possam parecer;
- Participar em ações de controlo ou sensibilização sobre plantas invasoras.

Acacia melanoxylon
austrália



Acacia dealbata
mimosa



Acacia longifolia
acácia-de-espigas



Ailanthus altissima
espanta-lobos



Robinia pseudoacacia
robínia



Hakea sericea
háquea-picante



Cortaderia selloana
penachos ou plumas



Ipomoea acuminata
bons-dias



Oxalis pes-caprae
azedas



Carpobrotus edulis
chorão-da-praia



Trandescantia fluminensis
erva-da-fortuna

